

# SUZANIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ: Avenida Jaguari, 309 - Boa Vista - Suzano - SP - CEP: 08693-010  
CNPJ: 71.915.334/0001-33 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 672.009.729.110  
FILIAL: Av. Pedro da Cunha A. Lopes, 450 - Perobal - Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08584-584  
CNPJ: 71.915.334/0004-86 INSCRIÇÃO ESTADUAL: 379.145.494.114  
TELEFONE: (11) 4749-4677 E-MAIL: sergio@suzanil.com.br



Última revisão: 29/08/2024

## FDS - HIDROSSULFITO DE SÓDIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Hidrossulfito de Sódio

#### Empresa:

**SUZANIL Produtos Químicos Ltda**

Av. Pedro Cunha Albuquerque Lopes, 450 – Perobal

CEP 08584-584 - Itaquaquecetuba

FONE:(011) 4749-4677 / FAX:(011) 4749-2969 e-mail: [vendas@suzanil.com.br](mailto:vendas@suzanil.com.br)

Telefone PróQuímica Abiquim: 0800-118270 (**discagem direta gratuita**)

**Principais usos recomendados para o produto:** É muito utilizado na fabricação de borrachas e derivados, materiais plásticos, componentes eletrônicos e ópticos. Podemos citar também produtos de limpeza industrial, produtos químicos derivados de petróleo, metais e ligas purificadas. É utilizado no branqueamento e tingimento de tecidos e couros, tratamento de minérios, branqueamento redutivo do caulim, açúcar, melaço, celulose, papel, algodão fibras naturais, bambu, palha e lã, branqueamento e conservação de polpas de vegetais e frutas em conserva, broto de bambu, aspargos, cogumelos, alcachofra e frutas e vegetais secos ou desidratados. Como agentes de redução fortes e reativos, os tipos selecionados de hidrossulfito de sódio são utilizados também em formulações e segmentos especiais, p.ex., na redução de metais pesados como crômo, manganês, molibdênio ou tungstênio em águas residuais.

### 02- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Classificação de perigo do produto químico:**

**Classificação de acordo com o regulamento (CE) 1272/2008**

Substâncias e misturas auto-aquecidas (Categoria 1), H251

Toxicidade aguda, Oral (Categoria 5), H303

Irritação ocular (Categoria 2A), H319

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (Categoria 3), H402

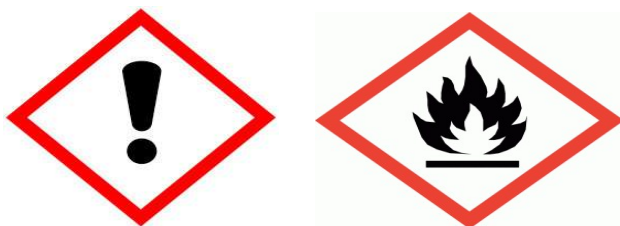
Para obter o texto completo das frases de perigo mencionadas nesta seção, consulte a seção 16

#### Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725 Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

#### Elementos apropriados da rotulagem:

**Pictogramas:**



**Palavra de advertência:** Perigo

**Frases de Perigo:**

H251 Sujeito a autoaquecimento, pode se inflamar

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H402 Nocivo para os organismos aquáticos

**Prevenção:**

P235 + P410 Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar.

P264 Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

**Resposta à emergência:**

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

**Armazenamento:**

P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P407 Respeite as distâncias mínimas entre pilhas/ paletes.

P420 Armazene afastado de outros materiais.

**Disposição:**

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

**Outros perigos que não resultam em uma classificação:** Em contato com ácidos, libera gases tóxicos.

### **03– COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**

Este produto é uma substância.

**Natureza Química:** Ditionito de Sódio

**Sinônimo:** Hidrossulfito de sódio

**CAS:** 7775-14-6

**Concentração:** Hidrossulfito de sódio 88%, 90%

### **04– MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**

#### **Descrição das medidas de primeiros socorros**

##### **Contato com os olhos**

Separar as pálpebras e lavar o olho de modo contínuo com água corrente. Continuar a lavagem até ser aconselhado a parar pelo Centro de Informação de Venenos ou por um médico, ou alternativamente, pelo menos durante 15 minutos. Assegurar a irrigação completa do olho mantendo as pálpebras afastadas e separadas do olho, movendo-as movimentando ocasionalmente as pálpebras superior e inferior. Se persistir a dor ou esta voltar, procurar ajuda médica. A remoção das lentes de contato após ferimento ocular deve apenas ser realizada por pessoal especializado. Para queimaduras TÉRMICAS: NÃO remover a lente de contato. Deitar a vítima, numa cama ou semelhante se existir e tapar AMBOS os olhos com um penso tendo atenção para que este não comprima o olho ferido colocando uma pequena quantidade de produto de suporte abaixo e acima do olho de modo a suportar o penso. Procurar assistência médica urgente ou transportar para o hospital.

##### **Contato com a pele**

Se ocorrer contato com a pele ou cabelo: Lavar imediatamente o corpo e roupa com grandes quantidades de água, utilizando o chuveiro de segurança se disponível. Remover rapidamente todo o vestuário contaminado, incluindo o calçado. Lavar a pele e o cabelo com água corrente. Continuar a lavar com água até indicação em contrário dada pelo Centro de Informação de Venenos. Transportar para o hospital, ou até a um médico. Em caso de queimaduras: Aplicar imediatamente água fria na queimadura ou por imersão ou envolvendo com um tecido

limpo e saturado. NÃO remover ou cortar o vestuário situado sobre as áreas queimadas. NÃO puxar vestuário que tenha ficado aderente à pele uma vez que esta ação pode dar origem a danos adicionais. NÃO rebentar bolhas ou remover material solidificado. Cobrir rapidamente com um penso ou tecido limpo para evitar infecção e reduzir a dor. Para queimaduras grandes, lençóis, toalhas, ou coberturas de almofada são ideais; deixar orifícios para os olhos, nariz e boca. NÃO aplicar unguentos, óleos, manteiga, etc, numa queimadura em nenhuma circunstância. Pode dar-se água em pequenas quantidades se a pessoa se encontrar consciente. NÃO deverá ser dado álcool em nenhuma circunstância. Confortar. Tratar o choque mantendo a pessoa quente e deitada. Procurar ajuda médica e informar antecipadamente o pessoal médico da possível causa e extensão dos ferimentos e do tempo estimado até à chegada do paciente.

### **Inalação**

Se forem inalados gases ou produtos da combustão, retirar da região contaminada. Deitar o paciente. Manter quente e em repouso. Remover sempre que possível próteses, que possam bloquear as vias respiratórias, tais como dentes falsos, antes do início dos procedimentos iniciais de ajuda. Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário. Transportar para o hospital, ou até ao médico. A inalação de vapores ou aerossóis (umidade, gases) pode causar edema pulmonar. As substâncias corrosivas podem causar lesões nos pulmões (ex. Edema pulmonar, líquido nos pulmões). Uma vez que esta reação pode surgir apenas 24 horas após a exposição, os indivíduos afetados necessitam de repouso absoluto (preferencialmente na posição semi-deitada) e devem de estar sob vigilância média mesmo na ausência de sintomas. Antes da manifestação dos sintomas deve de considerar-se a hipótese de administrar um derivado da dexametasona ou beclometasona. Tal decisão deverá se tomada por um médico ou por alguém autorizado pelo mesmo.

### **Ingestão**

Para aconselhamento, contatar o Centro de Informação de Venenos ou um médico. É provável a necessidade de tratamento hospitalar urgente. Se consciente, dar água a beber. INDUZIR o vômito colocando os dedos no fundo da garganta, APENAS SE CONSCIENTE. Incliná-lo para frente sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. NOTA: Usar uma luva de proteção quando induzir o vômito por meios mecânicos. ENCAMINHAR IMEDIATAMENTE PARA ASSISTÊNCIA MÉDICA. Entretanto, pessoal qualificado em primeiros socorros deve tratar o paciente de acordo com a sua observação e empregando as medidas indicadas em função do estado do paciente. Se estiverem imediatamente disponíveis os serviços de um médico o paciente deve ser colocado sob o seu/sua cuidado devendo uma cópia do MSDS ser providenciada. Ações posteriores serão da responsabilidade do médico especialista. Se não se encontrar disponível assistência médica no local de trabalho ou nas proximidades, enviar o paciente para o hospital.

### **Notas para o médico**

#### **Para venenos (nos casos em que não existe um tratamento específico):**

##### **Tratamento básico**

Estabeleça uma via respiratória com sucção sempre que necessário. Observe eventuais sinais de insuficiência respiratória e auxilie a ventilação sempre que necessário. Administre oxigênio através de uma máscara para ventilação com válvula unidirecional a 10-15 l/min. Monitorize e trate, em caso de necessidade, edemas pulmonares. Monitorize e trate, em caso de necessidade, estados de choque. Antecipe ataques apopléticos. NÃO use eméticos. Nos casos em que se suspeite ingestão lave a boca com pelo menos 200 ml de água (recomendam-se 5 ml/kg) para diluição, mas apenas se o paciente for capaz de engolir, tiver um forte reflexo de vômito e não babar.

##### **Tratamento avançado**

Considere a hipótese de realizar intubação orotraqueal ou nasotraqueal para controlar as vias respiratórias em pacientes inconscientes ou em casos de paragem respiratória. Poderá ser necessário proceder a ventilação por pressão positiva usando uma máscara manual de bolsa. Monitorize e trate, em caso de necessidade, arritmias. Inicie a administração intravenosa de 5% dextrose. Se apresentarem sinais de hipovolemia use uma solução

Ringer-lactato. Excesso de fluido poderá criar complicações. Deverá ser ponderado o uso de fármacos para tratar edemas pulmonares. Sinais de hipotensão ou hipovolemia requerem a administração cuidadosa de fluidos. O excesso de fluidos poderá provocar complicações. Trate os ataques apopléticos com diazepam. Hidroclorato de proparacaína deverá ser usado para auxiliar a irrigação ocular.

## **05– MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**

**Meios de extinção apropriados:** Água Espuma Dióxido de carbono (CO2) Pó seco.

**Agentes de extinção inadequados:** Para esta substância/mistura, não há limitações dos agentes de extinção.

**Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura:** Óxidos de carbono; Óxidos de enxofre; Óxidos de sódio; Combustível; perigo de explosão espontânea!

Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de: Óxidos de enxofre Atenção! Em contacto com água pode formar-se: Óxidos de enxofre, O produto reage com água e gera calor. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Em caso de forte aquecimento podem formar-se misturas explosivas com o ar. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.

**Precauções para bombeiros** Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contacto com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado.

**Informações complementares:** Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação de águas superficiais e subterrâneas pela água de combate a incêndios.

## **06– MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

**Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência** Conselho para o pessoal da não emergência: Evitar a inalação de pós. Evitar o contacto com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista. Para a proteção individual, consultar a secção 8.

**Precauções ambientais** Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

**Métodos e materiais de contenção e limpeza** Cobrir os drenos. Colectar, ligar e bombear fugas para fora. Observar as possíveis restrições materiais (ver secções 7 e 10). Absorver em estado seco. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pós.

**Consulta a outras secções** Para eliminação de resíduos ver secção 13.

## **07– MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

**Precauções para manuseio seguro**

**Manuseamento Seguro**

Evitar todo o contato, incluindo a inalação. Usar roupa protetora quando existir risco de sobre-exposição. Usar numa área bem ventilada. Evitar fumar, a utilização de fontes luminosas desprotegidas e de fontes de ignição. Evitar o contacto com materiais incompatíveis. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Manter os contentores firmemente selados quando não estiverem em uso. Evitar os danos físicos nos contentores. Lavar sempre as mãos com sabão e água após o manuseamento. Lavar separadamente as roupas de trabalho e antes de reusá-las. Utilizar as boas práticas de trabalho ocupacional. Obedecer às recomendações de armazenamento e de manuseamento indicadas pelo fabricante. ATENÇÃO: O material pode remover o oxigênio do ar constituindo um perigo grave para os trabalhadores que estejam dentro de espaços fechados ou confinados em que o material pode acumular-se. Antes da entrada em tais áreas, deverá proceder-se à recolha de amostras e a testes de modo a poder detectar níveis de oxigênio baixos; deverão estabelecer-se condições de controlo de modo a assegurar um fornecimento de oxigênio adequado.

## **Outras Informações**

Guardar sob gás inerte, ex. argon ou nitrogênio. Armazenar abaixo de 38°C.

### **Para pequenas quantidades**

Armazenar num armário à prova de fogo dentro do edifício, ou num quarto construído à prova de combustão. Possuir extintores de fogo portáteis adequados na zona de armazenamento ou na sua proximidade.

### **Para armazenamento de embalagens**

Guardar nos contentores originais, numa zona autorizada e à prova de fogo. Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. NÃO armazenar em covas, depressões, ou áreas onde os vapores possam ficar confinados. Manter os contentores selados com segurança. Armazenar longe de materiais incompatíveis, numa área refrigerada, seca e bem ventilada. Proteger os contentores de danos físicos e verificar a existência de fugas com regularidade. Proteger os contentores das condições atmosféricas e da exposição direta do sol a menos que: (a) as embalagens sejam de metal ou de plástico; (b) as embalagens estejam fechadas de forma segura e não sejam abertas na zona de armazenamento; (c) sejam tomadas medidas adequadas para assegurar que a água da chuva, que pode ficar contaminada com compostos perigosos, seja recolhida e eliminada de modo seguro. Assegurar medidas de controle adequadas para impedir o armazenamento prolongado de compostos perigosos. Respeitar as recomendações de armazenamento e manuseamento do fabricante.

### **Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade**

Proteger contra a umidade. Guardar o recipiente bem fechado em lugar seco. Manter afastado do calor.

### **Incompatibilidade de armazenamento**

Contato com ácidos produz gases tóxicos. Os metais e os seus óxidos ou sais podem reagir violentamente com o trifluoreto de cloro. O trifluoreto de cloro é um oxidante hipergólico. Ateia ao contactar combustíveis comuns (sem fonte externa de ignição ou de calor) - o contato com estes materiais, após uma temperatura ligeiramente elevada é, na maior parte das vezes, violento e pode provocar ignição. O estado de subdivisão pode afetar os resultados. Os agentes redutores inorgânicos reagem com agentes oxidantes para dar origem a calor e a produtos que podem ser inflamáveis, combustíveis ou reativos de outra forma. As suas reações com agentes oxidantes podem ser violentas. Contato com a água pode causar aquecimento e decomposição. Contato com umidade ou água pode dar origem a calor causando ignição.

### **Materiais adequados para embalagens**

Aço carbono (ferro), esmaltado, aço inoxidável 1.4541, Polietileno de alta densidade (HDPE), Polietileno de baixa densidade (LDPE), estanho (folha-deflandres).

## **08- CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

### **Parâmetros de Controle**

#### **Limites de exposição ocupacional (OEL)**

#### **Dados dos ingredientes**

#### **Dióxido de enxofre**

10 mg/m<sup>3</sup>/4ppm - Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

#### **Limites de emergência**

#### **Ditionito de sódio**

TEL 1 - 30 mg/m<sup>3</sup>

TEL 2 - 330 mg/m<sup>3</sup>

TEL 3 - 2000 mg/m<sup>3</sup>

#### **Controle da exposição**

#### **Medidas de controle de engenharia**

A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e da extensão da exposição. Esta

informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações aplicáveis. Procedimentos recomendados para monitoramento: Utilizar instrumentos apropriados de monitoramento. A estratégia da amostragem deve contemplar local, tempo, duração, frequência e número de amostras.

### **Medidas de proteção individual**

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida junto dos fornecedores.

#### **Proteção dos olhos/face**

Utilizar óculos de segurança de ampla visão.

#### **Proteção da pele**

Utilizar roupa impermeável. Necessário o uso de luvas.

#### **Proteção respiratória**

Necessário em caso de formação de pós.

#### **Riscos térmicos**

Não Disponível

## **09– PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

Aspecto: Não Disponível

Estado Físico: Sólido

Odor: Picante

pH : 7 – 9 em 50g/L a 20°C.

Limite de odor: Não Disponível

Ponto de fusão/congelamento: 52-55°C

Ponto de fulgor: 300°C Método: DIN 51758

Temperatura de auto-ignição: 130°C

Limite superior de inflamabilidade ou explosividade: Não Disponível

Densidade relativa : 2,5 g/cm<sup>3</sup> em 20°C.

Solubilidade: 250 g/L em 20°C .

Inflamabilidade: Substância auto-aquecível, podendo pegar fogo.

Coefficiente de partição n-octanol / água: log Pow: <-4,7 (calculado)

Pressão de vapor: Não Aplicável

Viscosidade: Não aplicável

Temperatura de decomposição: Acima de 80°C.

Características de partícula :

D10 = 13.9 µm ± 0.88 µm

D50 = 107.1 µm ± 2 µm

D90 = 314.41 µm ± 1.48 µm

D10 = 44 µm ± 0.21 µm

D50 = 133 µm ± 0.44 µm

D90 = 257 µm ± 1.4 µm

Tipo de distribuição: distribuição de volume

Método de medição: ISO 13320

## **10– ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

### **Reatividade**

Perigo de explosão espontânea!

Devido à umidade atmosférica pode dar-se auto-ignição.

Risco de explosão do pó.

#### **Estabilidade química**

Pode aquecer espontaneamente. Identificar e remover fontes de ignição e de aquecimento. O material incompatível, especialmente os oxidantes e/ou outras fontes de oxigênio, pode produzir produto(s) instáveis. Não ocorrerá polimerização perigosa.

#### **Decomposição térmica**

80 °C. É possível a decomposição térmica acima da temperatura indicada.

#### **Possibilidade de reações perigosas**

Contato com ácidos produz gases tóxicos. Os metais e os seus óxidos ou sais podem reagir violentamente com o trifluoreto de cloro. O trifluoreto de cloro é um oxidante hipergólico. Ateia ao contatar combustíveis comuns (sem fonte externa de ignição ou de calor) - o contato com estes materiais, após uma temperatura ligeiramente elevada é, na maior parte das vezes, violento e pode provocar ignição. As suas reações com agentes oxidantes podem ser violentas. Contato com a água pode causar aquecimento e decomposição. Contato com umidade ou água pode dar origem a calor causando ignição.

#### **Condições a serem evitadas**

Contato com umidade ou água pode dar origem a calor causando ignição.

#### **Materiais incompatíveis**

Contato com ácidos produz gases tóxicos, os metais e os seus óxidos ou sais podem reagir violentamente com o trifluoreto de cloro, que é um oxidante hipergólico, agentes redutores inorgânicos, agentes oxidantes, contato com a água pode causar aquecimento e decomposição, contato com umidade ou água pode dar origem a calor causando ignição.

#### **Produtos perigosos da decomposição**

Pode decompor de forma explosiva quando aquecido ou quando de um incêndio. A decomposição pode produzir gases tóxicos de: Óxidos de Enxofre (SOx) , Dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>), Óxidos metálicos

## **11- INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

### **Informações sobre os efeitos toxicológicos**

#### **Inalação**

O material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares. A inalação de poeiras ou fumos, especialmente durante períodos prolongados, pode produzir perturbações respiratórias e, ocasionalmente, aflição. A inalação de vapores, aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode prejudicar a saúde do indivíduo. Pessoas com função respiratória diminuída, doenças das vias respiratórias e condições tais como efisema ou bronquite crônica, podem sofrer problemas adicionais caso inalem concentrações excessivas de partículas.

#### **Ingestão**

A ingestão acidental do material pode ser prejudicial; experiências realizadas em animais indicam que a ingestão de menos de 150 gramas pode ser fatal ou produzir danos graves na saúde do indivíduo. Efeitos irritantes relatam a formação de gás de dióxido de enxofre no trato digestivo.

#### **Contato com a pele**

A exposição repetida pode causar secura, estalido, ou escamação da pele após o manuseamento e utilização normais. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material. Quando uma solução do material se encontrar na pele ou na transpiração pode aumentar consideravelmente a corrosão da pele e acelerar a destruição do tecido. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistêmicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e

assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido. Este material pode provocar inflamação da pele por contato em algumas pessoas.

### **Olho**

Este material pode causar irritação ocular e lesões em algumas pessoas. Embora se suponha que o material não é irritante (segundo classificação da Diretiva da Comunidade Europeia), o contato direto com os olhos pode provocar desconforto temporário caracterizado por produção de lágrimas ou vermelhidão do tecido conjuntivo (tal como nos casos de queimaduras pelo vento). Ligeira irritação abrasiva em alguns indivíduos. O material produz irritação por corpos estranhos em alguns indivíduos.

### **Crônico**

Forte evidência de que esta substância possa causar mutações irreversíveis (mas não letais), mesmo após uma única exposição. Contato cutâneo prolongado ou repetido pode provocar secura com desenvolvimento de fissuras e irritação seguida de eventual dermatite. Estudos laboratoriais (in vitro) e animais demonstraram que a exposição a este material pode causar efeitos irreversíveis com a possibilidade da produção de mutações. A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral. Existem algumas evidências de que a inalação deste produto deverá provocar uma sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral. Existem apenas algumas evidências de que o contato deste produto com a pele poderá provocar uma maior reação de sensibilização em determinadas pessoas do que na população em geral. Os sulfitos e bissulfitos podem provocar constrição das vias respiratórias, perturbações gástricas, ruborização, queda da pressão sanguínea, sensação de zunido, comichão, inchaço e choque, sendo que os asmáticos são especialmente sensíveis. Também induzem reações semelhantes a alergias que podem ocorrer em resultado do primeiro contacto com o material.

### **Ditionito-de-sódio**

#### **Toxicidade**

DL<sub>50</sub> ratazana, masculino/feminino(oral): aprox. 2.500 mg/kg (teste BASF).

A União Europeia classificou a substância como 'prejudicial à saúde'.

CL<sub>50</sub> ratazana, masculino/feminino (por inalação): > 5,5 mg/l 4 h (OECD, Guideline 403).

O produto não foi ensaiado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura ou composição similar.

DL<sub>50</sub> ratazana, masculino/feminino (dermal): > 2.000 mg/kg (Regulamento 402 - OECD).

O produto não foi ensaiado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura ou composição similar.

### **Corrosão/irritação da pele**

Irritação primária da pele coelho: não irritante (teste BASF).

### **Lesões oculares graves/irritação ocular**

Irritação ocular coelho: Irritante. (OECD, Guideline 405).

### **Sensibilização**

Não sensibilizante (OECD Guideline 429, ECHA)

### **Mutagenicidade em células germinativas**

Não considerado mutagenico (in vitro, OECD Guideline 471 (AMES), ECHA e também in vivo OECD Guideline 474, ECHA)

Carcinogenicidade

Produto não listado no IARC.

Toxicidade a reprodução

Não apresentou efeitos tóxicos a reprodução (ECHA).

**Toxicidade para órgãos alvos específicos-exposição única**

Não apresenta resultados que o caracterizam como tóxico (ECHA)

**Toxicidade para órgãos alvos específicos – exposição repetida**

Não apresenta resultados que o caracterizam como tóxico (ECHA)

**Perigo por aspiração**

Dados não disponíveis.

**12– INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**

**Ecotoxicidade**

**Avaliação da toxicidade aquática**

Nocividade aguda para organismos aquáticos. Não é esperada a inibição da atividade de degradação do lodo ativado, quando introduzido a baixas concentrações nas estações de tratamento biológico.

**Toxicidade em peixes**

CL<sub>50</sub> (96 h) 62,3 mg/l, *Leuciscus idus* (DIN 38412 parte 15, estático).

**Concentração nominal.**

**Invertebrados aquáticos**

CE<sub>50</sub> (48 h) 98,3 mg/l, *Daphnia magna* (Diretiva 79/831/CEE, estático).

**Concentração nominal.**

**Plantas aquáticas**

CE<sub>50</sub> (72 h) 206 mg/l (taxa de crescimento), *Desmodemus subspicatus* (DIN 38412 parte 9, estático).

**Concentração nominal.**

**Microorganismos/efeito sobre lodo ativado**

CE<sub>20</sub> (3 h) 120,5 mg/l, ( OECD, Guideline 209, aquático).

**Toxicidade crônica em peixes**

Efeito de concentração não observado.

(NOEC) (34 Dias) >= 316 mg/l, *Brachydanio rerio* ( Fluxo contínuo.)

O produto não foi ensaiado. A afirmação é proveniente de produtos com estrutura ou composição similar.

**Persistência e degradabilidade**

**Avaliação da biodegradabilidade e eliminação (H<sub>2</sub>O)**

Produto inorgânico, que não é eliminável da água através de um processo de purificação biológico.

**Demanda Química de Oxigênio (DQO)**

Aprox. 210 mg/g.

**Avaliação da estabilidade em água**

Com a água, a substância hidrolisa rapidamente.

**Indicações relativas à estabilidade em água (hidrolise)**

t<sub>1/2</sub> 1,5 h (50 °C, Valor do pH 8,5), (Diretiva 84/449/CEE, C.10).

**Potencial bioacumulativo**

Não apresenta potencial de bioacumulação.

**Mobilidade**

### **Avaliação do transporte entre compartimentos ambientais**

Não é esperada a adsorção em fase sólida de solo.

### **Outros efeitos adversos**

#### **Halogênio adsorvível ligado organicamente (AOX)**

O produto não contém nenhum composto de halogênio orgânico ligado na sua estrutura.

Pode diminuir a disponibilidade de oxigênio se chegar em alta concentração a estação de tratamento biológico.

## **13- CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**

### **Métodos de Tratamento e Disposição**

#### **Produto**

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

#### **Restos de Produtos**

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

#### **Embalagem Usada**

Não reutilize embalagem vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado.

## **14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**

### **Terrestre**

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres:

Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

### **ONU**

1384

### **Nome apropriado para embarque**

DITIONITO DE SÓDIO (HIDROSSULFITO DE SÓDIO)

### **Classe/Subclasse de risco principal e subsidiário de risco**

4.2

### **Número de risco**

40

### **Grupo de embalagem**

II

### **Perigo ao meio ambiente**

Sólido inflamável.

### **Hidroviário**

DPC - Diretoria de Portos e Costas: Transporte em águas brasileiras.- Normas de Autoridade Marítima:

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material.

IMO - International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional):

IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code(Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos

**ONU**  
1384

**Nome apropriado para embarque**  
DITONITO DE SÓDIO (HIDROSSULFITO DE SÓDIO)

**Classe/Subclasse de risco principal e subsidiário de risco**  
4.2

**Número de risco**  
40

**Grupo de embalagem**  
II

**Perigo ao meio ambiente**  
Sólido inflamável.

**Aéreo**

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175:

Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar.

OACI (Organização da Aviação Civil Internacional)

Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea).

IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo):

DGR - Dangerous Goods Regulation (Regulamentação de Produtos Perigosos).

**ONU**  
1384

**Nome apropriado para embarque**  
DITONITO DE SÓDIO (HIDROSSULFITO DE SÓDIO)

**Classe/Subclasse de risco principal e subsidiário de risco**  
4.2

**Número de risco**  
40

**Grupo de embalagem**  
II

**Perigo ao meio ambiente**  
Sólido inflamável.

Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code:  
Consultar regulamentações:

Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos, interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMO, Londres, 2006.

Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

## **15- INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725-4:2009

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

## **16- OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **Informações importantes**

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

### **Siglas**

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BCF - Bioconcentration Factor

CAS - Chemical Abstracts Service Ceiling

Ceiling value  $CL_{50}$  - Concentração letal 50%

$DL_{50}$  - Dose letal 50%

$CE_{50}$  - Concentração Efetiva 50 %

IDLH - Immediately Dangerous to Life or Health

LT - Limite de Tolerância

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health

OSHA - Occupational Safety & Health Administration

PEL - Permissible Exposure Limit

REL - Recommended Exposure Limit

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average